

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Março de 2014**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Márcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviço

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de  
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE MARÇO/2014**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,62% em Março**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,62% em Março, ficando 0,18 ponto percentual acima da taxa de Fevereiro (0,44%). Considerando o período de janeiro a março, o resultado foi de 1,52%, enquanto em igual período de 2013 havia ficado em 1,10%. O acumulado dos últimos doze meses situou-se em 0,94%, abaixo dos 0,51% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2013 o índice foi de 0,18%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 1,45% e nos últimos doze meses em 7,84%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 867,83, em março passou para R\$ 873,20, sendo R\$ 485,63 relativos aos materiais e R\$ 387,57 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou março em R\$ 932,81, sendo R\$ 485,89 relativos aos materiais e R\$ 446,92 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 1,09%, subindo 0,38 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,71%), e a mão de obra registrou variação de 0,03%, caindo 0,08 pontos percentuais em relação a fevereiro (0,11%). Nos três primeiros meses do ano os acumulados são 2,43% (materiais) e 0,41% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 6,13% (materiais) e -4,87% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,18% (materiais) e 9,69% (mão de obra).

#### **Região Sudeste apresenta maior variação em março**

Com variações de 0,63% (Minas Gerais), 1,13% (Espírito Santo), 1,14% (Rio de Janeiro) e 0,68% (São Paulo), a Região Sudeste, com taxa de 0,78%, foi a região com maior variação mensal em março. Os demais resultados foram: 0,54% (Norte), 0,58% (Nordeste), 0,50% (Sul) e 0,32% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 889,51 (Norte); R\$ 818,23 (Nordeste), R\$ 910,77 (Sudeste); R\$ 883,09 (Sul) e R\$ 876,60 (Centro-Oeste).

A Região Sudeste também ficou com a maior variação nos últimos doze meses, atingindo 1,06%. Com relação ao ano, no entanto, a região Norte apresentou a maior taxa acumulada, com 2,12%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Março/2014** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>873,20</b>	<b>437,00</b>	<b>0,62</b>	<b>1,52</b>	<b>0,94</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>889,51</b>	<b>443,09</b>	<b>0,54</b>	<b>2,12</b>	<b>0,94</b>
Rondonia	949,84	529,55	0,27	3,19	-0,09
Acre	962,83	511,12	0,44	1,26	0,95
Amazonas	881,48	431,57	0,18	1,09	-0,30
Roraima	941,57	391,07	-0,01	1,23	-0,46
Para	864,12	414,08	0,54	2,09	1,11
Amapa	884,67	429,64	2,78	6,48	3,97
Tocantins	912,62	479,80	0,27	1,93	2,99
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>818,23</b>	<b>442,03</b>	<b>0,58</b>	<b>1,48</b>	<b>0,95</b>
Maranhão	869,41	458,08	0,55	1,06	-1,03
Piauí	835,92	555,53	0,51	0,55	3,28
Ceara	813,00	469,55	0,49	1,38	2,44
Rio Grande do Norte	784,36	395,27	0,29	1,38	2,29
Paraíba	841,96	465,58	0,22	0,77	0,62
Pernambuco	800,59	428,04	0,29	1,19	1,23
Alagoas	801,82	400,68	0,35	0,94	-1,30
Sergipe	779,29	414,09	0,03	2,00	0,07
Bahia	811,08	429,01	1,08	2,37	0,91
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>910,77</b>	<b>435,89</b>	<b>0,78</b>	<b>1,74</b>	<b>1,06</b>
Minas Gerais	829,45	456,53	0,63	1,52	-0,19
Espirito Santo	788,55	437,47	1,13	2,15	2,19
Rio de Janeiro	988,12	450,37	1,14	2,29	1,31
São Paulo	938,57	423,88	0,68	1,61	1,55
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>883,09</b>	<b>422,34</b>	<b>0,50</b>	<b>1,06</b>	<b>0,51</b>
Parana	897,27	429,06	0,38	0,50	-0,90
Santa Catarina	916,23	496,29	0,55	1,71	3,37
Rio Grande do Sul	827,36	375,58	0,65	1,41	0,13
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>876,60</b>	<b>447,51</b>	<b>0,32</b>	<b>0,81</b>	<b>1,03</b>
Mato Grosso do Sul	864,37	406,36	0,44	0,81	1,39
Mato Grosso	884,65	504,76	0,28	0,11	0,13
Goias	858,19	453,30	0,36	1,77	3,27
Distrito Federal	899,95	397,54	0,24	0,47	-0,90

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a CAIXA - Caixa Econômica Federal.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Março/2014 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>932,81</b>	<b>466,81</b>	<b>0,58</b>	<b>1,45</b>	<b>7,84</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>946,37</b>	<b>471,36</b>	<b>0,52</b>	<b>2,06</b>	<b>7,39</b>
Rondonia	1.012,58	564,51	0,25	3,35	6,51
Acre	1.022,72	542,90	0,40	1,16	7,23
Amazonas	937,68	459,10	0,17	0,97	6,06
Roraima	1.004,53	417,24	0,00	1,20	6,20
Para	919,35	440,55	0,51	1,97	7,57
Amapa	941,60	457,22	2,91	6,90	10,66
Tocantins	969,18	509,55	0,25	1,91	9,37
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>870,26</b>	<b>470,12</b>	<b>0,55</b>	<b>1,42</b>	<b>7,37</b>
Maranhão	923,36	486,53	0,57	1,05	5,11
Piaui	888,13	590,26	0,48	0,54	9,73
Ceara	862,32	497,86	0,46	1,35	8,66
Rio Grande do Norte	833,82	420,16	0,25	1,27	8,74
Paraíba	894,52	494,64	0,20	0,72	6,90
Pernambuco	852,73	455,84	0,28	1,11	7,82
Alagoas	852,55	426,02	0,33	0,93	4,94
Sergipe	828,65	440,40	0,03	1,95	6,41
Bahia	864,53	457,36	1,01	2,28	7,56
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>976,35</b>	<b>467,27</b>	<b>0,72</b>	<b>1,63</b>	<b>8,34</b>
Minas Gerais	887,01	488,16	0,59	1,44	6,74
Espirito Santo	841,96	467,12	1,06	2,01	9,11
Rio de Janeiro	1.059,57	483,01	1,07	2,14	8,64
São Paulo	1.007,61	455,12	0,63	1,49	9,02
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>948,31</b>	<b>453,45</b>	<b>0,47</b>	<b>1,06</b>	<b>7,93</b>
Parana	965,64	461,71	0,35	0,49	6,66
Santa Catarina	987,98	535,12	0,53	1,68	11,47
Rio Grande do Sul	881,01	399,89	0,63	1,44	6,62
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>932,60</b>	<b>475,99</b>	<b>0,30</b>	<b>0,77</b>	<b>7,48</b>
Mato Grosso do Sul	917,47	431,25	0,41	0,73	7,61
Mato Grosso	942,86	537,97	0,27	0,10	6,72
Goiás	911,97	481,52	0,34	1,73	9,74
Distrito Federal	958,07	423,26	0,23	0,44	5,50

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone | 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX | 2220-6521

E-mail | [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone | 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX | (0xx21) 2142-4933

Correspondência | rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)